

Cientistas alertam que Acordo de Paris não vai conter elevação da temperatura do planeta em 2°C

Professor da Coppe, Roberto Schaeffer, é um dos autores do estudo publicado na Nature

Artigo publicado na edição da revista Nature que circula, amanhã, 30 de junho, alerta que as propostas apresentadas pelos representantes de 195 países, em dezembro de 2015, na COP-21, em Paris, não serão suficientes para conter a elevação da temperatura do planeta abaixo de 2°C, em relação aos níveis pré-industriais. Essa é uma das principais conclusões do estudo assinado por 10 especialistas de diferentes países, entre eles o brasileiro Roberto Schaeffer, professor do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ.

Segundo Roberto Schaeffer, o estudo mostra que o aquecimento pode superar os 3°C. “Serão necessárias propostas mais ousadas para que se tenha uma chance razoável de atingir a meta climática, acordada em Paris, cuja proposta é conter a elevação da temperatura do planeta em até 2°C até o final do século”, explicou.

No artigo “Paris Agreement climate proposals need a boost to keep warming well below 2°C”, os autores fazem uma abordagem inédita sobre o alcance das INDCs (pretendidas contribuições nacionalmente determinadas) apresentadas pelos governos de 187 de um grupo de 195 países em preparação para o Acordo de Paris.

O artigo apresenta projeções sobre a elevação da temperatura diante de quatro diferentes cenários. Para cada um deles o estudo aponta a elevação média esperada da temperatura segundo diferentes probabilidades de tal elevação não ser excedida. Para isso, utilizam três faixas de percentuais. O artigo mostra, por exemplo, que se o cenário de INDC incondicional for mantido, a probabilidade de a elevação da temperatura em 2100 não exceder a faixa de 2,6°C a 3,1°C é de 50%. Quanto maior a probabilidade de um determinado cenário se confirmar, maior será a temperatura em 2100.

Dessa forma, considerando o mesmo cenário de INDC incondicional, a probabilidade de a elevação da temperatura em 2100 não exceder os 2,9°C a 3,4°C é de 66%. Caso seja considerada a probabilidade de 90%, a elevação da temperatura no fim deste século não deverá exceder a faixa que vai de 3,5°C a 4,2°C. Assim, na média, os pesquisadores trabalham com uma faixa de elevação da temperatura, que vai de 2,9°C, em um cenário menos conservador (50%), até 3,9°C, no cenário mais conservador (90%).

Outras informações:

Assessoria de Comunicação da Coppe/UFRJ

Tels.: (21) 3622-3406/3408/3467/3506

www.coppe.ufrj.br

